

**O ALEITAMENTO MATERNO E SEU IMPACTO NO SISTEMA
ESTOMATOGNÁTICO**

Anna Alice Ribeiro (annaribeiro1904@gmail.com)

Beatriz A. Faria (beatrizapfaria@outlook.com)

Laura Akemi (lauracastellomutou10@gmail.com)

Caio Junji Tanaka (caiotanaka@umc.br)

Maristela Honório Cayetano (maristelacayetano@umc.br)

Analúcia Ferreira Marangoni (analuciamarangoni@umc.br)

Introdução: A amamentação desempenha um fator essencial para a evolução do sistema estomatognático, principalmente até os 6 meses de idade da criança, uma vez que o hábito de sucção promove o desenvolvimento dos órgãos fonoarticulatórios (OFAs): lábios, língua, mandíbula, maxila, palatos mole e duro, arcada dentária e musculatura oral; além do desenvolvimento da deglutição e mastigação. A literatura é unânime em afirmar que grupos de bebês com lactação exclusiva tem uma tendência a apresentarem incisivos na posição correta em relação ao plano anteroposterior e crescimento mandibular no sentido anti-horário, mostrando que o aleitamento natural ajuda a criar uma harmonia com as estruturas, como um aparelho ortodôntico natural, diferentemente de grupos com lactação artificial. Além disso, crianças com menor tempo de aleitamento materno tem maior chance de desenvolver hábitos deletérios, por origem emocional ou socioeconômica.

Objetivo: Realizar um levantamento bibliográfico sobre os prejuízos ao sistema estomatognático de bebês com hábitos de sucção não nutritivos e desmame precoce. Material e Método: Para a revisão foi utilizada a comparação de artigos científicos das plataformas PubMed e Portal Capes, publicados de 2019 a 2024. Resultados: os estudos apontaram que os prejuízos causados pela sucção não-nutritiva podem incluir: sobremordida, mordida aberta, inclinação vestibular dos incisivos centrais e laterais superiores, mordida cruzada posterior, redução da dimensão transversal da maxila e problemas no desenvolvimento muscular. Conclusão: A necessidade de sucção é um reflexo inato desde a vida uterina, sendo um movimento normal exercido pelo feto, tendo papel importante no seu desenvolvimento, especialmente até os seis meses, de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), evidenciando que a amamentação natural é a melhor via para que a criança tenha um desenvolvimento correto das estruturas estomatognáticas, com um bom posicionamento e funcionalidade assertiva.

Palavras-chave: amamentação; maloclusão; sistema estomatognático.